

"SUBSÍDIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO TURISMO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CHARQUEADA/SP"

CLAUCIANA SCHMIDT BUENO DE MORAES¹, SOLANGE T. DE LIMA GUIMARÃES²

¹ Graduada em Geografia pela Universidade Estadual Paulista – IGCE/ UNESP/ Rio Claro-SP.

Mestranda em Ciências da Engenharia Ambiental pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo – EESC/ USP/ São Carlos-SP. E-mail:

clauciana@ig.com.br / clauci@sc.usp.br

² Prof^a Assist. Dr^a do Depto. de Geografia do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista – IGCE/ UNESP/ Rio Claro-SP. E-mail:

hadra@uol.com.br

RESUMO

O trabalho buscou apresentar a situação dos recursos paisagísticos do município de Charqueada/SP, por meio do inventário dos seus ecossistemas naturais e construídos e da análise ambiental, considerados os aspectos ecológicos, histórico-culturais, cênicos e pertinentes à legislação, como também suas infra-estruturas e equipamentos atuais, níveis de impactos ambientais, bem como a implantação de futuros projetos nestas mesmas áreas, propondo posteriormente diretrizes para o desenvolvimento sustentável das atividades relacionadas ao turismo na área e sua exploração sustentada.

ABSTRACT

This work aimed to present the situation of landscape resources of Charqueada, State of São Paulo, Brazil, through the inventory of natural and human-made ecosystems and their environmental analysis, considering ecological, historic-cultural, scenical, legislation and other aspects, as well as its current infrastructures and

actual equipments, environmental impact levels and the implantation of future designs in the same areas, recommending lately, guidelines for the sustainable development of activities related to the tourism in the area and its carrying capacity.

INTRODUÇÃO

O trabalho referente aos recursos paisagísticos do município de Charqueada/SP demonstra a importância do diagnóstico e da análise ambiental visando um planejamento adequado para o uso do solo em uma determinada paisagem. Para este estudo foi necessário um levantamento de dados e informações sobre a caracterização da área, os diversos aspectos que envolvem o projeto de implementação turística, o inventário dos recursos paisagísticos com análise ambiental, além de uma proposta de diretrizes para o desenvolvimento de turismo sustentável.

O município pesquisado possui uma área de 179 Km e localiza-se na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, com as coordenadas geográficas 47° 47' de longitude W de Gr., e 22 ° 34' de latitude S. A altitude varia de 625m a 800m, com predominância de clima temperado. Faz parte da Região Administrativa de Campinas, confrontando com os municípios de Ipeúna, São Pedro, Itirapina e Piracicaba.

O município tem hoje sua economia voltada para a cultura canavieira em decorrência da proximidade com as áreas de influência da Usina Costa Pinto S/A (Rodovia SP-308, Charqueada/Piracicaba), dentre outros setores econômicos, tais como pequenas indústrias, comércio, passando atualmente por um processo de implantação do setor turístico, com algumas fases já desenvolvidas e outras em desenvolvimento, além de estar inserido em um projeto de complexo turístico regional, que engloba os municípios de Águas de São Pedro, Charqueada, Ipeúna, Santa Maria da Serra e São Pedro, formando o "Circuito Serras e Águas/SP".

Observamos, que sendo este setor representado por um complexo agroindustrial sucro-alcooleiro, sair da condição da economia dominante tornou-se um desafio para o município e um fator de progresso para a região. Assim, tendo em vista uma avaliação da gestão e conservação dos recursos paisagísticos direcionada à implementação de atividades turísticas visando um desenvolvimento de Charqueada, faz-se necessário um conhecimento detalhado do local, isto é, um inventário dos recursos existentes na área: *"O inventário passa a ser o ponto de partida de qualquer planejamento paisagístico, seja ele de significado conservacionista, de valorização ou de caráter exploratório em relação ao meio natural."*(CHACEL, 1977: 49)

As razões pelas quais determinada sociedade conserva sua paisagem está inter-relacionada com o valor que atribui e agrega aos seus lugares, dependendo dos fatores sócio-econômicos e histórico-culturais que esta possui, onde *"la aplicación de*

cualquier tipo de legislación protectora a paisajes enteros procede del deseo de mantener o mejorar un paraje de gran valor a menudo para varios tipos de propósitos recreativos o estéticos." (SIMMONS, 1982: 88)

O projeto turístico relacionado à paisagem em seu contexto rural, ecológico e histórico amplia os investimentos voltados à conservação de áreas naturais e bens culturais, gerando sensibilização da comunidade para a relevância da proteção do seu patrimônio natural, histórico e cultural. Todavia, deve-se lembrar que a modificação proposta deve levar em conta o equilíbrio dos ecossistemas naturais e artificiais existentes na área em estudo. Segundo AB'SABER (1977: 36), *"o ponto de equilíbrio na transição da economia será encontrado na planificação racional que compatibilize os objetivos de crescimento da economia com a proteção e desenvolvimento dos recursos paisagísticos em proveito de metas a um só tempo econômicas e ecológicas."*

Composta por uma diversidade de atrativos turísticos como parques, clubes, pesqueiros, lagos, monumentos histórico-culturais, museus e gastronômico, além de vegetação preservada, animais silvestres, cachoeiras, e visadas de grande valor cênico cercando todo o município, Charqueada oferece ainda um conjunto e a combinação de componentes paisagísticos que leva o turista à uma admiração imediata.

De acordo com LEMOS (1996: 11), *"o turismo, fenômeno social que é considerado hoje como força econômica trará melhores condições de vida, através das muitas atividades, que propicia. Porém, sem uma nova postura ética ante o meio ambiente social, sua vitalidade sofrerá problemas de esgotamento."*

Assim sendo, diante da diversidade de recursos paisagísticos existentes no município de Charqueada, e ao projeto de implementação do setor turístico em andamento, podemos notar a importância de um inventário, análise e diagnóstico ambiental, a fim de utilizar de forma sustentável os seus atrativos turísticos pois, para SIMMONS (1982: 67) *"las razones que se aducen para apartar determinadas áreas de bellezas naturales del uso varían de un lugar al outro, pero existen unas líneas directrices a través de todas las legislaciones y medidas reguladoras."*

O desenvolvimento de uma consciência conservacionista voltada para a proteção do meio ambiente direcionará as estâncias turísticas à inserção em planos que busquem atingir os princípios de um turismo sustentável, com crescente responsabilidade ambiental, e à elaboração de leis, políticas públicas e projetos conduzindo à gestão integrada de seus recursos ao relacionarmos os aspectos econômicos, sociais, ecológicos, históricos e culturais da área em estudo, viabilizando, desta forma, a conservação, e as perspectivas de uma futura continuidade das novas estruturas sócio-econômicas implantadas. Neste sentido, LIMA (1998: 59) considera que, *"a responsabilidade das sociedades em relação à conservação ambiental tem garantido um exercício de cidadania consciente e ativo, consolidando práticas, contestando políticas, resgatando*

valores até então muitas vezes esquecidos, em um reconhecimento da importância e significado da experiência ambiental para o desenvolvimento das comunidades."

Neste trabalho, foram realizados levantamentos de dados sobre os recursos paisagísticos existentes, por meio de pesquisa direta em órgãos públicos e privados envolvidos com os aspectos turísticos do município e pesquisas de campo. Utilizaram-se, nas entrevistas, questionários abordando aspectos sobre o inventário preliminar dos recursos turísticos, infra-estrutura básica, capacidade de carga de visitantes, capacidade de suporte dos ecossistemas, avaliação dos impactos ambientais nas áreas, visando a potencialidade turística existente, e as diretrizes conservacionistas a serem propostas para a implantação deste setor na área em estudo.

IMPLANTAÇÃO DO SETOR TURÍSTICO

A Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81), tem como *"objetivo a preservação, a melhoria e recuperação da qualidade ambiental."* A partir deste princípio, pressupõe-se a futura implantação do setor turístico no município de Charqueada, com a finalidade de direcionar sua economia a outros setores, que não somente aquele vinculado à hegemonia do complexo agroindustrial sucro-alcooleiro.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (1994a: 04), o desenvolvimento turístico provoca benefícios às comunidades locais, como: *"a) criação de novos postos de trabalho e de negócios; b) rendimentos adicionais; c) novos mercados para os produtos locais; d) melhoria da infra-estrutura, com instalações e serviços da comunidade; e) novos conhecimentos e tecnologias; f) maior consciência e proteção do ambiente e cultura local; g) aperfeiçoamento dos padrões de utilização dos terrenos."*

Entretanto, para a implantação deste setor turístico, devem-se unir as necessidades humanas e a exploração racional dos recursos paisagísticos, em que o desenvolvimento deve estar baseado na sustentabilidade econômica, sócio-cultural e ambiental. O turismo constituirá de fato uma estratégia econômica benéfica, se dedicado à melhoria da qualidade de vida daqueles que vivem e trabalham na comunidade e à proteção do ambiente, gerando sob determinados ângulos, impactos positivos de elevada significância no desenvolvimento regional destas áreas de economia tradicionalmente rural.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (1994b: 29) *"o turismo sustentável em uma determinada localidade deve preceder de princípios que considerem a sustentabilidade ecológica, sócio-cultural e econômica."*

É a partir deste pressuposto que analisaremos a seguir algumas das etapas

prévias para a implantação do setor turístico, em especial o rural e o ambiental, na localidade de Charqueada.

PRELIMINARES DA IMPLANTAÇÃO

1) *Inventário dos Atrativos Turísticos*

Foram identificados os atrativos turísticos do município, bem como os respectivos potenciais em relação aos aspectos naturais e/ou culturais que diferenciam o conjunto paisagístico de Charqueada dos demais municípios, considerada a diversidade de elementos e aspectos relativos à utilização de seus recursos.

Para CHACEL (1977: 45), *"o levantamento de dados e a análise devem sempre preceder o processo do projeto"*, sendo necessário assim um inventário, que se torna o ponto de partida de qualquer planejamento paisagístico. Neste sentido, estes atrativos foram analisados de acordo com a quantificação e qualificação; levantamento de conveniência e infra-estruturas turísticas, capacidade de carga, impactos ambientais, sociais e econômicos e a avaliação das condições de acesso.

2) *Oferta e Procura de Turismo*

Torna-se necessário que a área onde será implantado o setor turístico possua atrativos cênicos, comportando a demanda do visitante, para fins de lazer e descanso e até para o enriquecimento histórico, cultural e ecológico dos recursos oferecidos, pois, de acordo com SIMMONS (1982: 69), *"las bellezas naturales son tanto una condición de la naturaleza como un estado mental. La respuesta del observador es de vital importancia, de modo que la personalidad propia de cada uno determina la necesidad o la indiferencia respecto a las experiencias de naturaleza salvaje."* Deste modo, o conjunto de recursos paisagísticos deve possuir relevância, levando o visitante a usufruir da paisagem enquanto um valor de mercadoria, de conveniência, opção e moral.

3) *Capacidade de Absorção e Desenvolvimento do Turismo Sustentável*

Para que determinada região direcione seu desenvolvimento a um turismo sustentável, devem-se considerar os diversos aspectos relacionados às atividades turísticas, dando importância à capacidade de suporte dos ecossistemas naturais e construídos e das respectivas capacidades de carga de visitantes.

Analisar e diagnosticar determinada paisagem nos aspectos físicos,

biológicos, sociais, culturais e psicológicos e ecológicos perceptíveis no ambiente turístico contribui para uma sustentabilidade do lugar. Segundo a Organização Mundial de Turismo (1994a: 25), alguns aspectos devem ser considerados previamente como:

-Bio-físicos (ecológicos): referentes ao ambiente natural;

-Sócio-culturais: relacionados aos impactos na comunidade anfitriã e respectiva cultura, com a instalação dos novos processos e o relacionamento com a experiência do visitante.

PLANOS E PROJETOS

O município de Charqueada passa atualmente por um processo de implantação do setor turístico, apresentando, simultaneamente, etapas bem desenvolvidas e outras em estágio inicial, abrangendo desde as fases relacionadas à conservação e recuperação do patrimônio paisagístico natural e construído, até aquelas concernentes às políticas públicas municipais e regionais voltadas ao turismo rural, histórico e ecológico.

A Secretaria Municipal de Esportes, Turismo e Lazer de Charqueada, tem como departamentos o COMTUR e o FUNTUR, não possuindo, entretanto, mão-de-obra especializada suficiente para trabalhar com aspectos relacionados à implantação do turismo, contando hoje com o apoio de voluntários do próprio município.

O Plano Turístico Municipal tem como objetivos desenvolver o setor turístico no município com perspectivas de evolução dos aspectos econômicos, sociais e ambientais ao enquadrar-se, por meio do projeto "Circuito Serras e Águas/ SP", na política de desenvolvimento do turismo regional do Estado de São Paulo.

NECESSIDADE DO INVENTÁRIO DOS RECURSOS PAISAGÍSTICOS

As paisagens diferenciam-se umas das outras, sendo necessário um conhecimento detalhado do local para o estabelecimento de diretrizes de conservação de seus ecossistemas naturais e construídos.

O inventário paisagístico de uma determinada área, torna-se indispensável na contribuição para as estratégias de conservação e manejo de seus recursos, sendo este um instrumento necessário para a análise e avaliação dos impactos ambientais.

No caso de Charqueada, onde já estão sendo utilizados os recursos paisagísticos naturais e construídos como atrativos cênicos, há a necessidade de um inventário, análise e diagnóstico ambiental, com a finalidade de direcionar o uso sustentado, garantindo, deste modo, a proteção da qualidade ambiental de cada recurso e,

consequentemente, a qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Para que possa haver a percepção e a conscientização da relação Homem-Natureza no desenvolvimento sustentável do setor turístico, faz-se necessário um inter-relacionamento de todos os aspectos envolvidos, ou seja, *"para que o turismo exerça a maximização de seus benefícios e a minimização de seus malefícios, faz-se necessário o engajamento efetivo de todos os agentes envolvidos."* REJOWSKI (1998: 200).

Ainda como afirma RODRIGUES (1997: 09), *"os efeitos do turismo demandam urgência e seriedade científica nas pesquisas."* O turismo deve, então, não somente desenvolver econômica e socialmente um município, como também, contribuir para a conservação ambiental, gerando uma interação entre estes fatores, em busca de um único fim: o desenvolvimento da sustentabilidade local para a presente e futura gerações.

Os pontos analisados em relação aos recursos paisagísticos visaram contribuir para o delineamento de diretrizes locais respectivas ao desenvolvimento do potencial turístico e sua exploração sustentada, como também a implantação de futuros projetos nestas áreas. Com o uso do inventário foram analisados os principais recursos paisagísticos existentes em Charqueada, correspondentes às várias categorias de atrativos naturais e construídos considerando as aspectos ambientais, culturais e sociais.

Apesar de alguns destes recursos estarem em processo de reestruturação e recuperação, encontram-se, no geral, em boas condições prévias para uma implementação de projetos de turismo rural e ecológico sustentáveis, propiciando um novo ciclo de progresso para o município e a região. Entretanto, algumas medidas seriam indispensáveis para a aplicação do projeto ao considerarmos cada um dos recursos paisagísticos, tais como: 1) placas informacionais; 2) melhoria da infra-estrutura básica (estacionamentos, estradas de acesso, limpeza, sanitários simples e para deficientes físicos, telefones públicos); 3) recomposição de fragmentos e corredores de vegetação; 4) projetos de paisagismo urbano; 5) recursos humanos devidamente capacitados; 6) programas de educação ambiental para a comunidade envolvida; 7) planos e programas supervisionados por organismos competentes; 8) adequação à legislação ambiental.

ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DOS RECURSOS PAISAGÍSTICOS

Segundo a Constituição Federativa do Brasil, Artigo 225 °, *"Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."*

Segundo MACHADO (2000: 358), *"os planos e zoneamentos podem ser elaborados por iniciativa da União, do Município ou do Estado"*, porém, cada município

tem o direito e o dever de proteger a sua paisagem, ou seja, o meio ambiente pertencente à sua área de vigência. Incumbe também ao Poder Público, preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies de fauna e de seus ecossistemas; exigir, para instalação de obras, estudos prévios de impactos ambientais, como também, a tutela do patrimônio cultural.

Todavia, cada município deve se preocupar em conservar seu próprio ambiente individualmente, utilizando além das políticas e leis estaduais e federais, as suas próprias leis municipais específicas.

Assim, tornam-se necessários estudos de avaliação ambiental, antecedentes à implantação de planos e projetos em uma determinada área, com a finalidade de uma *"prevenção do dano ambiental, transparência administrativa quanto aos efeitos ambientais de um determinado projeto, além de servir de auxílio aos indivíduos interessados e informados as decisões administrativas."* MILARÉ & BENJAMIN (1993: 77)

Segundo o Conselho Nacional do Meio Ambiente, Resolução CONAMA n ° 001/86 de 23 de Janeiro de 1986, considera-se impacto ambiental :

Artigo 1º : Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

- I – A saúde, a segurança e o bem-estar da população;
- II – As atividades sociais e econômicas;
- III – A biota;
- IV – As condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;
- V – A qualidade dos recursos ambientais.

Em relação à avaliação dos impactos ambientais que ocorrem nas áreas onde estão localizados os recursos paisagísticos analisados, observamos que os níveis de degradação da paisagem não apresentam ainda, muitas vezes, aspectos de visibilidade, levando, em alguns casos a uma percepção de que os mesmos não estejam acontecendo. Estas paisagens apresentam em sua maior parte, condições de conservação pouco impactadas, com baixos gradientes de interferência antrópica em suas características originais.

Entretanto, cabe lembrar aqui, um dos principais impactos ambientais que ocorrem anualmente na região mesmo com a sua proibição legal: a queimada. O

município de Charqueada é hoje circundado pela monocultura canavieira, sofrendo problemas ambientais decorrentes desta prática que envolvem incêndios, poluição do ar, esgotamento dos solos, perda de avifauna e outras espécies, problemas de saúde à população, entre outros. Sob estes aspectos, considerados em seu conjunto, a queimada constitui-se em um impacto ambiental que poderá trazer graves conseqüências relacionadas à degradação da paisagem local, a médio e longo prazos, causando perda de qualidade do meio ambiente sob diferentes aspectos.

Conforme o DEPRN/ IBAMA (1998) de Rio Claro, não há registro de nenhum problema considerado grave (impacto forte) no município, porém, os recursos paisagísticos que servirão de atrativo aos turistas devem ser licenciados de acordo com o órgão competente, além de receberem um monitoramento que proporcione práticas educativas de conservação e sustentabilidade ambiental, que ocasionará benefícios não só a Natureza como à própria comunidade.

Entretanto, a ocorrência dos impactos é registrada em todos momentos, podendo ser positiva ou negativa, principalmente em estâncias turísticas que recebem visitantes constantemente, apresentando, deste modo, a necessidade de um acompanhamento contínuo e um programa de educação ambiental destinado à população local e aos turistas.

"Para um manejo sustentado dos recursos paisagísticos faz-se necessário um estudo prévio de impacto ambiental", de acordo com a Lei nº 001/86 de 23 de janeiro de 1986, artigo 6º, Resolução CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), onde se obterá informações específicas relacionadas a cada área, sobre a intensidade, grau, magnitude e extensão deste impacto e se ele é positivo ou negativo, direto ou indireto, considerados seus aspectos espaço-temporais.

No entanto, medidas como a aplicação de leis, vistorias, monitoramentos, programas de educação ambiental são fundamentais ao visarmos a prevenção, a correção e a mitigação dos efeitos negativos causados pelos impactos ambientais. Por outro lado, a geração de novas ofertas de emprego, a melhoria dos índices de qualidade ambiental e de vida, a implantação de políticas e ações conservacionistas relativas ao patrimônio natural e cultural, e a implementação do desenvolvimento local e regional são conseqüências de um impacto ambiental positivo, trazendo, em si, transformações benéficas à Natureza e a Sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o município de Charqueada encontra-se inserido em um projeto de implantação de turismo rural, ecológico e histórico, apresentando, porém, etapas diferenciadas concernentes aos seus estágios de desenvolvimento, abrangendo os

aspectos relacionados às políticas públicas locais e regionais do Estado de São Paulo nas áreas de meio ambiente e turismo.

Em decorrência deste processo de ajustamento para a implantação do setor turístico, e a utilização atual e futura, em média e grande escala, dos recursos paisagísticos para diversos fins correlatos, torna-se de grande importância à conservação desses recursos, com um planejamento ambiental integrado direcionando o município ao desenvolvimento sustentável.

O planejamento ambiental representa, então, uma contribuição para a conservação da paisagem regional e a busca de novos caminhos para a exploração de cada recurso natural ou construído existente, assim como para o delineamento de planos diretores e para a elaboração de sistemas de leis de caráter protecionista, pertinentes à ocupação do solo e à organização do espaço.

Com relação à infra-estrutura básica e capacidade de carga do município e de cada recurso, verificam-se deficiências nas questões referentes: 1) às vias de acesso até os recursos; 2) aos locais adaptados para recepção de deficientes físicos; 3) alojamentos, áreas de alimentação e de estacionamento, instalações sanitárias adequadas; 4) sistemas de telefonia e comunicações; 5) placas informativas e educativas. Todavia, considerando-se o fato de o município estar se inserindo agora em um projeto turístico, estas condições têm atendido à demanda, que chega, entretanto, por algumas vezes, a ser alta, ocasionando insuficiência de lugares para o visitante instalar-se na cidade. Mas, isso é algo que deverá ser avaliado em um programa de planejamento e reestruturado conforme o desenvolvimento e a implantação dos projetos.

O município necessitaria, então, de um maior incentivo político mediante estímulos de caráter sócio-econômico (disponibilização de recursos financeiros com taxas de juros especiais, por exemplo), de veiculação de imagens através da mídia atingindo níveis de divulgação significantes no contexto do Estado de São Paulo (intensificação do marketing) além de mão-de-obra qualificada respectiva aos setores turísticos rural e ecológico, entre outras medidas de apoio ao desenvolvimento regional.

Desta forma, recomenda-se que sejam estabelecidas diretrizes para o desenvolvimento do turismo ecológico e rural sustentável no município de Charqueada/SP, considerando:

1) as leis municipais, estaduais e federais referentes ao uso e ocupação do solo;

2) adaptação às condições sócio-econômicas, culturais e ambientais do município quanto à sua infra-estrutura, afim de atender à demanda turística;

3) atividades econômicas, sociais e culturais planejadas e/ou programadas;

- 4) treinamento e capacitação de recursos humanos adequados;
- 5) programa de educação ambiental destinados aos turistas e à população local;
- 6) propostas de prevenção, correção ou mitigação dos impactos ambientais negativos decorrentes de atividades turísticas específicas;
- 7) projeto de implantação de turismo sustentável, de acordo com as especificidades do município.

A implantação de uma política de desenvolvimento do setor turístico em Charqueada e região deverá abarcar a conservação e o manejo dos recursos de sua paisagem, em um processo de gestão ambiental integrada, em que deverá ser observados vários fatores responsáveis pela continuidade de estímulos, incentivos e condições propícias necessárias à construção de experiências interativas com os municípios circunvizinhos. Estes processos visam levar à uma consciência conservacionista, em especial, no tocante aos aspectos e conseqüências decorrentes dos impactos ambientais que as atividades vinculadas, direta ou indiretamente, ao turismo possam ocasionar aos recursos paisagísticos.

Deste modo, as diretrizes políticas voltadas ao setor turístico do município devem propiciar não somente um desenvolvimento sustentável da comunidade em questão, mas também definir responsabilidades civil e jurídica respectivas à proteção ambiental, num efetivo exercício de cidadania concernente à tutela do seu patrimônio natural e cultural.

BIBLIOGRAFIA

- AB'SABER, A. R. "Potencialidades paisagísticas brasileiras." In: **Recursos Naturais, Meio Ambiente e Poluição**. Rio de Janeiro : IBGE, 1977. pp 19-38.
- CHACEL, F. M. "O inventário no planejamento da paisagem." In: **Recursos Naturais, Meio Ambiente e Poluição**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977. pp 47-53.
- DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PROTEÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS. **APA Corumbataí e Piracicaba - Área I** . Minuta de Decreto Proposta Para Regulamentação do Decreto Estadual 20960/83 e da Lei Estadual 7438/91. Rio Claro: DEPRN/ IBAMA, 1998.
- LEMOS, A. I. G. **Turismo: Impactos Sócio-Ambientais**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- LIMA, S. T. "Ecoturismo: Percepção, Valores e Conservação da Paisagem." In: **Caderno**

de Geografia. Belo Horizonte, Fev/1998. V 08, n° 10.

MACHADO, P. A. L. **Direito Ambiental Brasileiro.** Malheiros, 2000.

MILARÉ, E.; BENJAMIN, A. H. V. **Estudo Prévio de Impacto Ambiental: Teoria, Prática e Legislação.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

Organização Mundial de Turismo. **Desenvolvimento de Turismo Sustentável: Manual para Organizadores Locais.** Canadá: OMT - Publicação de Turismo e Ambiente, 1994a.

Organização Mundial de Turismo. **Planejamento para o Desenvolvimento de Turismo Sustentável em Nível Municipal.** Canadá: OMT - Publicação de Turismo e Ambiente, 1994b.

REJOWSKI, M. "Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil." In: **Turismo em Análise.** ECA/USP, maio/1998. v 09. n ° 01.

RODRIGUES, A B. **Turismo e Ambiente, Reflexões e Propostas.** São Paulo: Hucitec, 1997.

SIMMONS, I.G. **Ecologia de los Recursos Naturales.** Barcelona: Omega, 1982.